

## Apresentação

### **DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: UM DEBATE NECESSÁRIO EM TEMPOS DE RETROCESSO**

HUMAN RIGHTS, CITIZENSHIP AND PUBLIC POLICIES: A NECESSARY DEBATE IN TIMES OF REGRESSION

Evaristo Tomasoni Neto<sup>1</sup>

Laíse Milena Barbosa<sup>2</sup>

É com muita alegria e estima que publicamos a segunda edição da **Revista Antinomias** (ISSN 2675-9608) referente ao primeiro semestre de 2021. Esta obra é resultado de um incessante trabalho voluntário em prol da democratização do conhecimento e da difusão ampla e gratuita de conteúdo acadêmico no nosso país.

Nascida em 2020 das inquietações de graduandos do interior do Paraná, trazendo em seu nome a expressão do debate e contraposição de ideias, a **Antinomias** segue focada nos ideais de transmitir e divulgar a ciência e a cultura sob um viés popular e acessível, oferecendo acesso livre e sem cobrança de taxas de submissão/publicação, bem como permitindo – e incentivando - a livre distribuição das pesquisas aqui apresentadas.

Ainda que tenha sido pensada e criada inicialmente de maneira despretensiosa, buscando sempre ser um espaço independente e plural que não se limite a critérios de titulações e/ou instituições, a continuidade deste projeto com o ingresso constante de novos membros no corpo editorial, o número expressivo de trabalhos submetidos e a consequente publicação desta edição só consolida e nos dá a certeza de que estamos no caminho certo!

---

<sup>1</sup> Editor-chefe da Revista Antinomias. Pós-graduando em Direito Digital e em Ciências Criminais pela UniAmérica. Bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), onde obteve Láurea Acadêmica. Pesquisador discente da Academia Brasileira de Direito Constitucional (ABDConst).

<sup>2</sup> Editora-científica da Revista Antinomias. Mestranda em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Bacharela em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Pesquisadora discente da Academia Brasileira de Direito Constitucional (ABDConst).

Em tempos de incertezas, negacionismos e desinformação, seguimos reafirmando a ciência, a pesquisa e a concretização do Estado Democrático de Direito como instrumento de combate às intempéries decorrentes do momento pandêmico e da crise político-institucional que nos assombram.

Para nós, conhecimento é poder e, como todo poder, seu exercício pode causar a desordem! Por isso, acreditamos que tal prática não deve ser limitada por diretrizes de submissões - que afastam por pressupostos de titulações ou exigência de pagamentos - nem devem ser feitas de modo a desencorajar autores com pareceres que já são realizados *prima facie* buscando erros para consumir uma rejeição.

Assim, objetivamos dar voz aos autores e autoras sem nos preocupar com critérios academicistas. Nosso fluxo editorial e nossas avaliações, sejam metodológicas ou teóricas, visam o encorajamento e o auxílio dos pesquisadores, como forma de construção de um trabalho devidamente alinhado e de qualidade. Contando hoje com mais de 70 (setenta) colaboradores de todos os cantos do país envolvidos direta ou indiretamente no projeto, nossos editores se preocupam em contribuir para o crescimento da pesquisa do autor ou autora, sempre atendendo ao rigor científico necessário para a plena publicação. Deste modo, ainda que eventualmente um trabalho venha a ser rejeitado, serão apontadas diversas contribuições e sugestões pelos editores, visando a melhoria contínua da pesquisa que certamente resultarão em um trabalho de excelência.

Com base na referida democratização, tendo como pressuposto as reflexões que consigam tratar da transversalidade das áreas do conhecimento humano, nos orgulhamos de apresentar, neste momento, uma edição com viés crítico, plural e interdisciplinar, centrada no eixo temático **“Direitos humanos, cidadania e políticas públicas”**.

Após o recebimento de mais de 35 (trinta e cinco) trabalhos, de autores pertencentes a todos os cantos do país e de diversas instituições de ensino, selecionamos 8 (oito) para compor esta edição. Além deste breve texto editorial, contamos com um memorável prefácio da Prof. Dra. Melina Girardi Fachin, pesquisadora e defensora dos direitos humanos de longa trajetória do nosso país.

Para além de debates universalizantes, a linha busca apresentar a temática através de uma pluralidade de perspectivas que perpassam pelo princípio da dignidade humana, proteção aos direitos LGBTI+, novos arranjos familiares, direito humano à morte digna e, especialmente, políticas públicas e salvaguarda aos direitos da mulher.

Portanto, através do desapego das visões dualistas, esta edição proporcionará uma reflexão crítica e construtiva sobre os direitos humanos – traçando paralelos entre as teorizações e práticas empíricas - enfatizando a importância e a necessidade de lutas constantes em prol da consolidação da dignidade humana enquanto base de um Estado Democrático de Direito.

Assim, pensar os direitos humanos e as políticas públicas de inclusão no atual cenário mundial é um ato de ousadia. Porém, um ato não solitário, pois nos coloca lado a lado de pesquisadores e pesquisadoras que incentivam a persistir e resistir, reabilitando nossa força libertadora da transformação.

Dessa maneira, por meio desses pequenos encontros semestrais que chamaremos de ‘edições’, para além das moralidades que nos cercam, buscamos a emancipação. Esperamos do fundo do coração que essa obra seja produtiva de alguma forma para vocês, e que além de trazer um pouquinho de conhecimento consiga incentivá-los e quem sabe inspirá-los a trilharem seus rumos na ciência.

Seguimos esperando que suas inquietações, tais como as nossas, nunca sejam amenizadas. Tenham uma boa leitura!

Cordialmente,  
**Chefia Editorial da Revista Antinomias**